

Osmarina Duarte Santos Costa Neta

# As Sesmarias

## no Maranhão Colonial

(1750 - 1799)



Osmarina Duarte Santos Costa Neta

# AS SESMARIAS NO MARANHÃO COLONIAL (1750 – 1799)



1ª Edição

São Luís - MA  
2022

CAPA  
ELAINE PAIVA VIEIRA  
DIAGRAMAÇÃO  
ELAINE PAIVA VIEIRA  
TEXTO

OSMARINA DUARTE SANTOS COSTA NETA  
REVISÃO  
HELIDACY MARIA MUNIZ CORRÊA



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO  
MARANHÃO

PPGHIST  
Programa de Pós-Graduação em História - UEMA

Costa Neta, Osmarina Duarte Santos.

As Sesmarias no Maranhão colonial (1750-1799) / Osmarina Duarte Santos Costa Neta. – São Luís, 2022.

56 f.; il.

Produto educacional da Dissertação “O processo de ocupação territorial do Maranhão (1750-1799): uma proposta de material didático para o ensino de História nos Anos Finais do Ensino Fundamental”.

Orientação da Profa. Dra. Helidacy Maria Muniz Corrêa.

1. Ensino de História. 2. Sesmarias. 3. Maranhão Colonial. 4. Produto Educacional. Título.

CDU 94(812.1).02:37(075.2)

# Sumário



01	Você conhece o Maranhão?.....	11
	Maranhão: presente e passado.....	12
	O Maranhão Colonial .....	16
	As Capitanias Hereditárias.....	18
	A Política de Mercês .....	20
	Estado do Maranhão e Grão-Pará .....	21
	Os poderes no Maranhão colonial .....	22
	A política de Mercês nos dois “Brasis” .....	23
	Exercitando os Saberes .....	23
02	Contextualização da legislação de terra em Sesmarias .....	25
	Afinal, o que são Sesmarias?.....	26
	Conheça o Sistema de Sesmarias .....	27
	Sesmarias na legislação de terras .....	30
	As Ordenações no reino .....	32
	Exercitando os Saberes .....	35
03	O Maranhão no mundo das Sesmarias .....	37
	As Sesmarias no Maranhão .....	38
	Os critérios de concessão .....	39
	Os sesmeiros no Maranhão .....	42
	Os personagens das Sesmarias .....	44
	Desafios e funções dos sesmeiros .....	45
	Por que pediam Sesmarias? .....	47
	Regiões mais solicitadas .....	48
	Exercitando os Saberes .....	49
★	Referências.....	51

# Apresentação

Querido(a) estudante,

É com muita alegria que venho lhe apresentar este material didático da melhor disciplina do mundo todinho (História, né não?). Se liga que aqui vamos aprender sobre a história da distribuição de terras no Maranhão durante o período colonial. Aproveita e corre aqui para saber mais!

Por exemplo, você sabia que o mapa do Maranhão nem sempre foi igual ao apresentado no sumário? Pois é, a configuração deste mapa no século XVIII era bem diferente da atual. Além disso, você já ouviu falar sobre o Sistema de Sesmaria? O que você sabe sobre a história do nosso Estado? Se você deseja aprender mais, fica com a gente até o final! Ah, e não esquece de compartilhar esse material com a galera.

E o que pretendemos com este livro? Apresentar algumas informações sobre como ocorreu o acesso e a ocupação do território maranhense através de um sistema conhecido como Sesmaria.

Este material pedagógico é resultado do trabalho de pesquisa desenvolvido no Mestrado de História da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, após ser constatada a existência de poucos manuais pedagógicos sobre a história local.

Desta maneira, a fim de suprir essa lacuna elaboramos este recurso didático e, assim, esperamos colaborar tornando acessível esta história de acontecimentos sobre a atuação do Sistema de Sesmarias no Maranhão durante o período colonial.

Este material pedagógico “As Sesmarias no Maranhão Colonial”, está dividido da seguinte maneira: No primeiro capítulo trazemos informações gerais sobre a História e localização do Maranhão. No segundo capítulo apresentamos as principais características das legislações de terras na América portuguesa. E, pra fechar com chave de ouro apresentamos as Sesmarias na organização espacial no Maranhão.

Aproveite e bons estudos!  
Osmarina Duarte

## CANÇÃO DO FICO

“Minha terra de nascença  
terceira, pois foi aqui,  
em êxtase, alumbramento,  
que o mar e seus mundos vi;

Minha fluida sesmaria  
de léguas de cisma errante,  
meu anel verde, meu cravo  
solferino, mel do instante.”

Carlos Drummond de Andrade

# Apresentação



Oi! Que felicidade ver  
você aqui! Qual o seu  
nome? Eu sou o Rubi.



E eu a Catarina.



Já eu me chamo Rai.



Eu me chamo Otávio.



Eu sou a Dandara. E juntos  
vamos lhe acompanhar  
nessa aventura.

1

Você conhece o Maranhão?

Osmarina Duarte Santos Costa Neta

## Maranhão: presente e passado

Prepare-se, pois começaremos agora nossa jornada de várias descobertas sobre a História do nosso Estado.

Atualmente, o **Maranhão** está localizado na região Nordeste no Brasil, ocupando cerca de 330 mil km<sup>2</sup> do território brasileiro (Aproximadamente 30 campos oficiais de futebol). Sua capital, **São Luís**, tornou-se em 1997 Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade reconhecido pela **UNESCO** devido ao seu conjunto de casarões coloniais.



DE OLHO NA IMAGEM

Fonte: Google imagens.



UNESCO: Organização das Nações Unidas para a Educação Ciência e Cultura.



# Maranhão: presente e passado

A História do Maranhão é marcada por vários acontecimentos históricos durante todo o período colonial.

## PERÍODO COLONIAL

1530

1822

Fonte: João Fragoso e Maria Gouvêa.

Ei! Você sabia que a galera de fora brigava entre si pelo Maranhão?



O Maranhão e Grão-Pará foi um dos territórios mais disputado pelos europeus (espanhóis, franceses, holandeses e portugueses), conhecidos como **colonizadores**.

Entretanto, não podemos esquecer que o nosso território já estava habitado há bastante tempo. Será que a Catarina consegue nos dizer quem eram esses habitantes?



Oi, pessoal! Vim contar um fato para vocês: o Maranhão não foi descoberto pelos portugueses como falam por aí. Na verdade, aqui já existiam várias comunidades indígenas.

**CONQUISTAR:** Obter algo por meio de luta ou esforço.  
**DESCOBRIR:** Encontrar algo pela primeira vez.



Agora você já sabe que o Maranhão foi descoberto pelos indígenas e conquistado pelos portugueses.

Assim, calcula-se que a população indígena no Brasil antes da chegada dos portugueses, estivesse em torno de 2,5 milhões de habitantes (equivalente a 2 vezes a atual população de São Luís), divididos em cerca de 218 etnias, isto é, grupos culturais.



DE OLHO NA IMAGEM

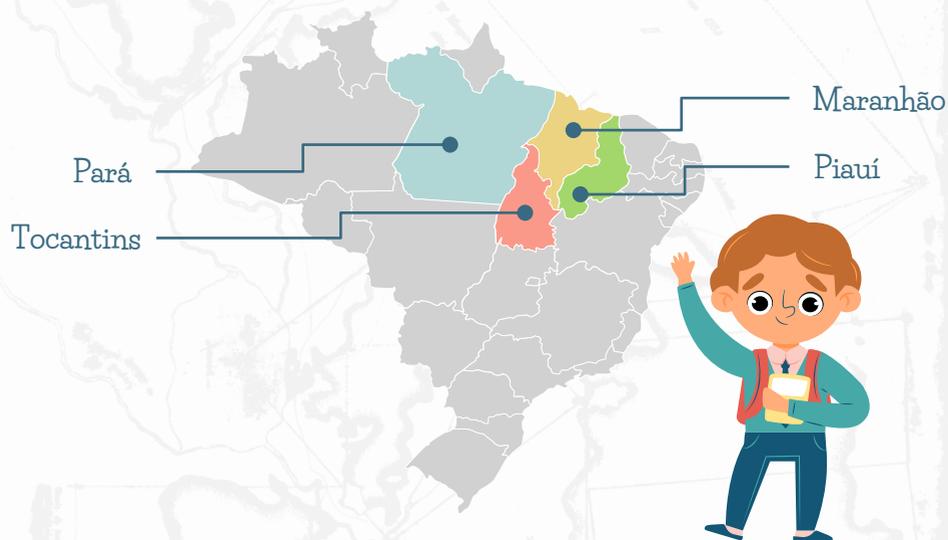
Fonte: Lunaé Parracho / Repórter Brasil.



Muitos destes grupos foram “exterminados” violentamente durante o processo de colonização do Brasil. Atualmente, existem 7 etnias vivendo no Maranhão, distribuídos em dois grupos linguísticos: os **Tupi-Guarani** (Ka'apor, Awá-Guajá, Tenetehara/Guajajara) e os **Macro-Jê** (Krikati, Pukobyê/Cavião, Rankokamekrá e Apaniekrá/Kanela).

# Maranhão: presente e passado

Nos dias atuais, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o **Maranhão** possui 217 municípios, faz fronteira com os estados do **Piauí**, **Tocantins** e **Pará**, além de estar em uma área entre duas importantes regiões do Brasil, o Norte e Nordeste.



Entretanto, o território maranhense passou por várias transformações ao longo do tempo.

Desta forma, a formação do território do Brasil não ocorreu da mesma maneira em todos os locais, ou seja, cada Estado brasileiro possui sua própria história de como tudo foi se formando até os dias atuais.



# O Maranhão Colonial

No século XV e XVI Portugal era um **Império Ultramarino** com a expansão de seu poder comercial, militar e religioso desde a Europa até a África, Ásia e América. Desta forma, explorou e colonizou territórios, conquistou e dizimou povos. Seus domínios eram chamadas de **colônias**.



Os domínios conquistados por Portugal no continente americano ficaram conhecidas como **América portuguesa ou Brasil**, e sua conquista despertou grande interesse por parte da Coroa portuguesa.

**IMPÉRIO ULTRAMARINO:** Expansão e dominação dos mares e seus territórios adjacentes.





# As Capitânicas Hereditárias

O Maranhão foi uma das importantes capitânicas por conta da sua localização geográfica que facilitava a comunicação com a Coroa portuguesa e a dominação da região Norte da colônia.



Outro importante documento para efetivar a doação de terras era a **Carta Foral**, onde eram estabelecidos os **direitos** e **deveres** dos capitães donatários, como podemos observar a seguir:



Doar e possuir sesmarias;  
Manter a paz e justiça;  
Cobrar impostos.

DIREITOS

Cultivar nas terras;  
Expandir a fé cristã;  
Defender o território.

DEVERES

Acesse o QR code da pág. 17 e faça um resumo das suas principais descobertas

---



---



---



---



---

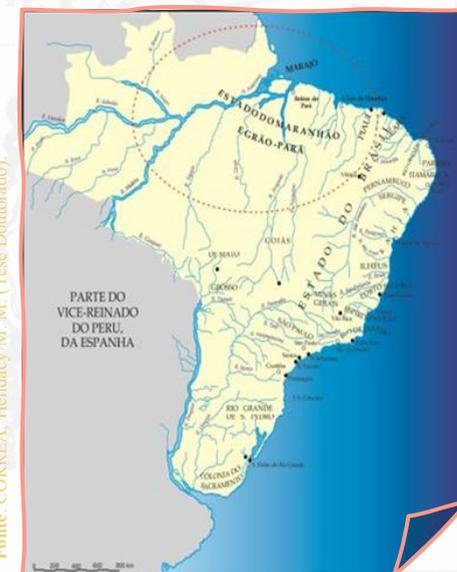
# A Política de Mercês



Você já ouviu falar que antigamente o Maranhão era separado do Brasil? Veja abaixo mais sobre isso.

Como a América portuguesa era muito extensa e o acesso ao Norte era difícil, a **Coroa portuguesa** dividiu-a em dois: Estado do Brasil e o Estado do Maranhão e Grão-Pará. O objetivo era defender, ocupar e explorar a colônia e seus habitantes naturais.

Observe o mapa ao lado para saber mais sobre o Estado do Maranhão e Grão-Pará e o Estado do Brasil!



Fonte: CORRÊA, Helidacy M. M. (Tese Doutorado)

- 1 Os dois Estados ocupavam um vasto território e possuíam governos independentes.
- 2 A capital do Estado do Maranhão e Grão-Pará era São Luís.
- 3 A capital do Estado do Brasil era Salvador.

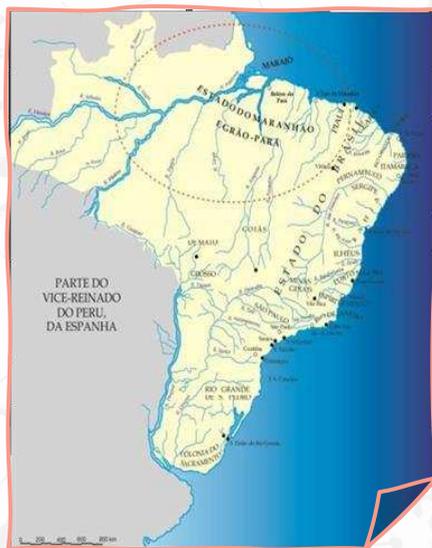
**COROA PORTUGUESA:** Termo pelo qual a família real portuguesa ficou conhecida na História.



# Estado do Maranhão e Grão-Pará

O Estado do Maranhão e Grão-Pará ocupava as terras que hoje compreendem os estados do Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Acre, Amazonas, Amapá, Roraima e o norte do Mato Grosso e do Tocantins.

Além disso, este Estado era dividido em duas grandes capitânicas: a do Maranhão e a do Grão-Pará. Sendo administrado por um governador nomeado pela Coroa portuguesa, mantendo contato direto com o rei por meio do Conselho Ultramarino.



Fonte: CORREA, Helidacy M. M. (Tese Doutorado).



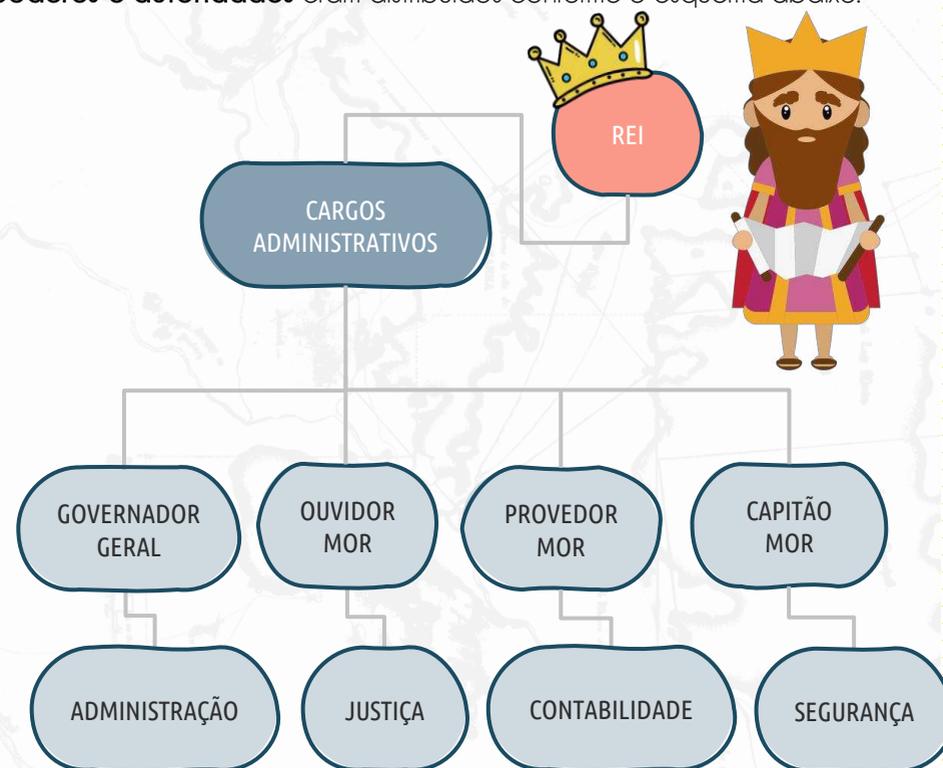
**CONSELHO ULTRAMARINO:** Importante órgão administrativo que defendia os interesses de Portugal em suas colônias.



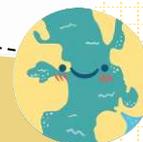
# Os poderes no Maranhão colonial

O Império Ultramarino Português era formado por uma **Monarquia Corporativa e Pluricontinental**, na qual o rei (maior autoridade do reino) é a cabeça desse corpo funcional.

No Maranhão, como em todo o Império português, os **principais poderes e autoridades** eram distribuídos conforme o esquema abaixo:



**MONARQUIA CORPORATIVA E PLURICONTINENTAL:** Caracterizada pela presença de um só reino (o de Portugal) e uma só nobreza, apresentando diversas conquistas extra europeias administradas por diferentes poderes locais.



# A política de Mercês nos dois "Brasís"

A estratégia portuguesa de dominação de **Concessão** de Sesmarias, foi uma das medidas fundamentais na ação administrativa da Coroa. Explorando a Política de Mercês, o **Sistema Sesmarial** usou o mecanismo de recompensas aos colonos pelos serviços prestados para promover a colonização do Estado do Maranhão e de toda a América portuguesa.

**POLÍTICA DE MÉRCEDES:** Troca de favores, benefícios e privilégios entre o rei e os colonizadores.  
**CONCESSÃO:** Permissão, autorização.



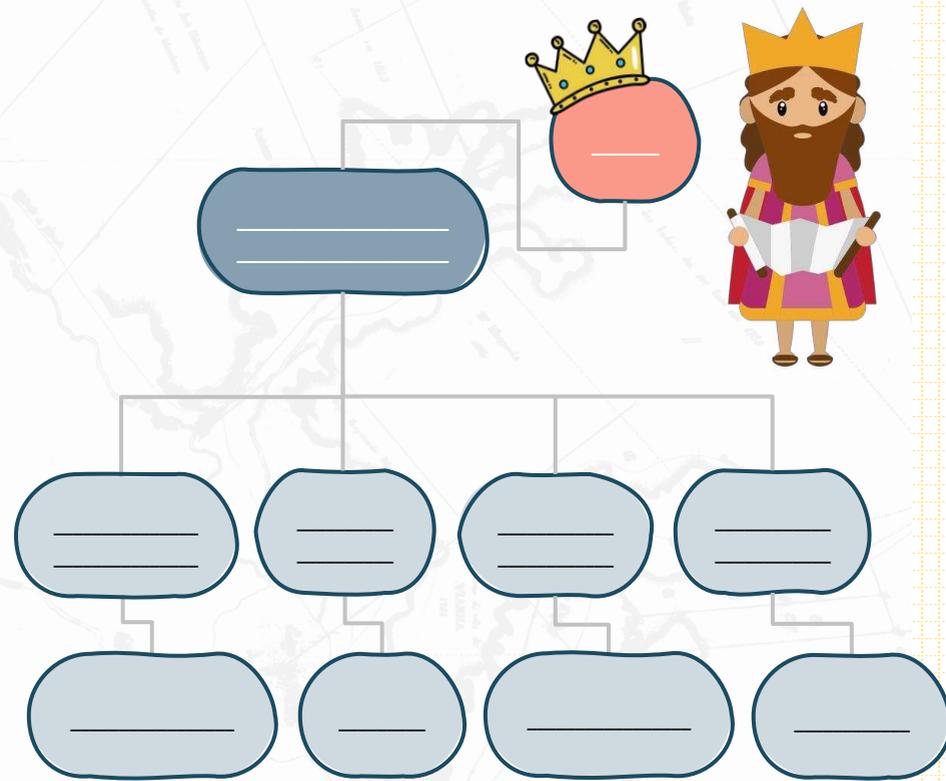
## Exercitando os Saberes

1 **Encontre no caça-palavras abaixo os principais termos deste capítulo.**

L	T	I	A	E	N	E	P	G	S	S	O	A	W	C	N	E	O
V	D	N	M	E	C	O	L	O	N	I	Z	A	D	O	R	E	S
I	T	D	É	M	N	I	C	I	E	L	I	N	M	E	E	H	N
E	T	Í	R	A	E	B	F	S	E	S	M	A	R	I	A	S	P
I	N	G	I	P	W	O	T	U	D	F	R	Y	N	D	R	O	T
F	O	E	C	C	O	L	Ô	N	I	A	V	T	O	E	R	R	L
T	E	N	A	S	T	S	T	N	I	U	T	R	T	I	R	U	
M	A	A	T	O	T	W	I	H	R	L	I	L	U	E	T	E	P
A	E	S	H	S	F	U	Ã	H	T	S	T	G	O	E	W	E	A
I	M	P	É	R	I	O	U	L	T	R	A	M	A	R	I	N	O
V	V	T	I	Y	H	H	N	Y	I	L	D	R	N	T	T	E	U
F	S	R	A	I	O	T	G	R	Ã	O	P	A	R	Á	A	I	S

AMÉRICA / COLÔNIA / GRÃO-PARÁ / INDÍGENAS/MARANHÃO / PORTUGAL  
SESMARIAS / COLONIZADORES / IMPÉRIO ULTRAMARINO

2 **Preencha os espaços abaixo:**



O que você aprendeu nesse capítulo? Resuma aqui.

---

---

---

---

---

---

---

---

## 2

## Contextualização da legislação de terra em Sesmarias

### Afinal, o que são Sesmarias?

Fala galerinha! Para entender o que são sesmarias é super tranquilo, imagine uma fazenda bem grande, ocupando um enorme espaço, imaginou? Beleza! Isso é uma Sesmarial!



Sesmarias consistiam em grandes **propriedades de terras** que eram divididas em lotes e doados para aquelas pessoas mais próximas da família real ou em troca de favores e serviços prestados ao rei. Essas pessoas eram chamadas de **donatários**.

Veja o mapa de uma Sesmaria a seguir:



DE OLHO NA IMAGEM



Esta imagem é o mapa da região do município de Viana (MA) do século XVIII, apresentando sesmarias, lagos, rios e caminhos que interligavam ao território.

# Conheça o Sistema de Sesmarias

O Sistema de Sesmarias foi um conjunto de leis que regulamentavam o acesso às terras em Portugal elaborado pelo rei português D. Fernando I em 1375.

Inicialmente, o seu principal objetivo foi estimular a ocupação da zona rural em Portugal a fim de combater a crise agrária durante o século XIV.

Entretanto, a exploração legal das terras só poderia ser feita mediante o recebimento de um documento, a **Carta de Confirmação de Sesmaria**.

Você reparou que o Sistema de Sesmarias não foi criado no Maranhão, né? Então onde foi mesmo?



**CARTA DE CONFIRMAÇÃO DE SESMARIA:**  
Documento que autorizava a utilização das terras.



Fonte: Google imagens.

# Conheça o Sistema de Sesmarias

A elaboração da **Carta de Sesmaria** só poderia ser feita pelas autoridades locais, especialmente pelos governadores das capitanias.

Fonte: Arquivo Histórico Ultramarino (AHU, 1768).



DE OLHO NA DOCUMENTAÇÃO



*Joaquim de Mello Pêroas*  
Carta de Data e Sesmaria porque Vossa Magestade há por bem fazer mercê em fime de Senhor e Magestade a Joze Antonio Moreira de três Léguas de terra de comprido e hume de Largo no Rio ou Igarapé chamado Curupé, distrito da Villa de Guimarães com as mais confrontações e condições que nesta se declara. Para Vossa Magestade Secretaria de Registros de Sesmaria Maranhão.  
24 de Abril de 1768  
Bernadino Jozé Pereira da Costa

Para realizar a escrita da carta, era necessário seguir um protocolo em sua estrutura, como podemos observar na imagem acima.

Por exemplo: Inicialmente havia a identificação com o nome e titulação da autoridade, em seguida o nome do interessado pela terra, o tamanho da sesmaria e sua localização geográfica. Por fim, a identificação do local e ano da produção do documento seguido das assinaturas.

# Conheça o Sistema de Sesmarias

Fonte: Google imagens.



A **Lei das Sesmarias** (1375), também foi utilizada como instrumento de **dominação** e **exploração** das terras sob o domínio português na América.

Em 1530, a coroa portuguesa determinou que Martin Afonso de Souza iria comandar a exploração na colônia seguindo a legislação sesmarial em conjunto com as **Capitanias** hereditárias.

Por outro lado, como vimos anteriormente, o sistema de sesmarias não foi criado com o objetivo de explorar os territórios fora de Portugal. Logo, durante a aplicação da política de sesmarias na América, realizou-se várias modificações nas regras iniciais a fim de adaptá-las ao contexto da América portuguesa.

**PORTUGUAL:**  
SISTEMA DE  
SESMARIAS INICIAL

**AMÉRICA PORTUGUESA:**  
SISTEMA DE SESMARIAS  
ADAPTADO

**CAPITANIAS:** Lotes de terras doadas aos capitães donatários.



# Sesmarias na legislação de terras

Olá, amiguinho! Nesse capítulo vou lhe mostrar como ocorreu a legislação sesmarial na América portuguesa.



A legislação inicial das sesmarias elaborada em 1375 sofreu algumas modificações ao longo dos anos, porém o seu principal objetivo de cultivar e povoar as terras foi mantido.

As alterações ocorreram por meio das **Ordenações** do reino, um conjunto de leis, ordens e decisões jurídicas.



Phone web



Fonte: Google imagens.



**ORDENAÇÕES:** Conjunto de códigos legislativos que recebiam os nomes dos reis.



# Sesmarias na legislação de terras

Os três principais conjuntos de leis portuguesas até o fim da Monarquia foram:

1 Ordenações Afonsinas (1446-1514).

2 Ordenações Manuelinas (1521-1595).

3 Ordenações Filipinas (1603-1916).



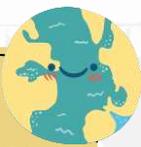
Os reis possuíam o maior cargo na sociedade portuguesa, eram responsáveis pela administração do reino e elaboração das regras estabelecidas em Portugal e nas suas colônias.

Agora que você já sabe quais foram as principais ordenações, vamos conhecer mais sobre cada uma delas?



Fique ligado que nas próximas páginas conheceremos mais sobre as principais ordenações ocorridas em Portugal.

**MONARQUIA:** Forma de governo onde o rei ou rainha exercem importante poder político.



# As Ordenações no reino

## 1 Ordenações Afonsinas (1446-1514).

As Ordenações Afonsinas foram elaboradas durante o reinado de D. Afonso V, que reinou em Portugal de 1438 a 1481.

Foram divididas em cinco livros que explicavam a necessidade daquelas leis, destacando os bens e privilégios da igreja católica assim como os benefícios da nobreza.



Fonte: Google imagens

## 2 Ordenações Manuelinas (1521-1595).

As Ordenações Manuelinas foram elaboradas no reinado de D. Manuel I (1469-1521).

Foram publicadas pela primeira vez em 1514 e receberam sua versão definitiva em 1521, ano da morte do rei do rei D. Manuel I. De modo geral, as ordenações Manuelinas foram uma espécie de adaptação das ordenações elaboradas anteriormente por D. Afonso V. Assim, a estrutura de cinco livros foi mantida, algumas leis foram modificadas e um estilo mais resumido foi adotado.



Fonte: Google imagens





# As Sesmarias no Maranhão

Como o Sistema de Sesmaria foi trazido de Portugal para a colônia, as normas não se mantiveram iguais, ou seja, para atender as necessidades locais, foi necessário realizar adaptações.



Fonte: Biblioteca Nacional, Brasil, 1764.

## 3 O Maranhão no mundo das Sesmarias

Por exemplo, em Portugal não havia a **delimitação do tamanho da sesmaria** pois o próprio território já era dividido em pequenos lotes. Por outro lado, ao longo da colonização da América portuguesa, para a distribuição de terras foi estabelecido a **demarcação das sesmarias**, determinando o limite de 3x1 **Léguas** (aproximadamente 18.000m de largura por 6.000m de comprimento).

**LÉGUAS:** Unidade de medida utilizada no período colonial que corresponde atualmente à 6 mil metros.

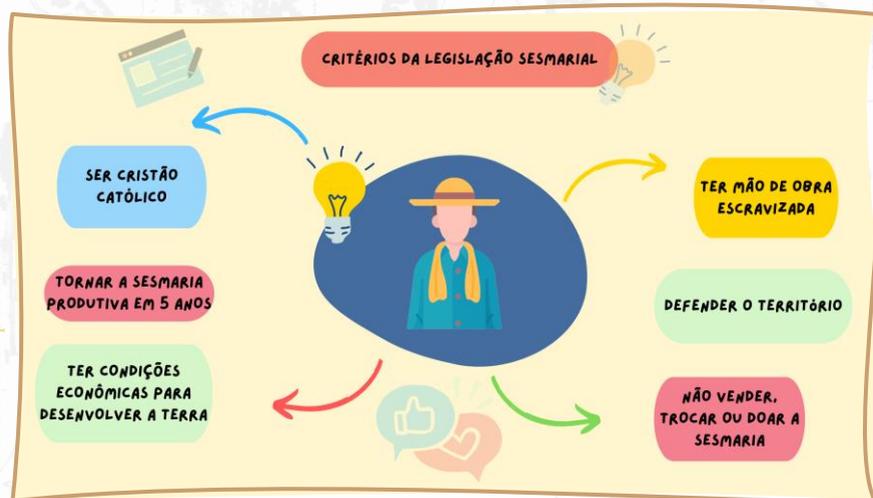


## Os critérios de concessão

Ei, você se lembra que a Carta de Sesmaria só poderia ser feita por pessoas específicas? Pois é, da mesma forma, nem todos poderiam receber a sesmaria.



As autoridades locais seguiram os critérios estabelecidos na legislação sesmarial para o acesso e uso das terras. Veja a seguir os principais normas para receber uma Sesmaria:



Fonte: Elaborado pela autora.

Fique de olho que nas páginas a seguir vamos analisar detalhadamente cada um dos critérios acima.

## Os critérios de concessão

1

### SER CRISTÃO CATÓLICO

Uma das exigências para receber a sesmaria, seria você seguir a mesma religião oficial adotada pelo Império Ultramarino Português, o Catolicismo.



2

### TORNAR A TERRA PRODUTIVA EM 5 ANOS

Na legislação sesmarial havia o prazo de cinco anos para que houvesse o aproveitamento econômico da terra através da agricultura e pecuária, em caso de abandono das terras nesse período, esta seria doada para outra pessoa interessada.



3

### TER CONDIÇÕES ECONÔMICAS PARA DESENVOLVER A TERRA

As terras eram doadas a quem pudesse cultivá-las utilizando seus próprios recursos, por exemplo, ferramentas e mão de obra. A Coroa portuguesa, concedia a sesmaria, mas não fornecia os materiais necessários para o cultivo.



## Os critérios de concessão

### 4 TER MÃO DE OBRA ESCRAVIZADA



Toda a produção da terra dependia do trabalho escravo. O donatário deveria ser o proprietário da mão de obra escravizada (indígena ou africana).



### 5 DEFENDER O TERRITÓRIO

Considerado um dos mais importantes critérios, a defesa do território contra ameaças dos outros concorrentes estrangeiros e dos povos indígenas, representava o poder e a força que Portugal exercia em sua colônia.

### 6 NÃO VENDER, TROCAR OU DOAR A SESMARIA

Embora a documentação da Carta de Sesmaria permitisse a ocupação das terras doadas, esse documento não autorizava a venda, troca ou doação da sesmaria. Podendo ser realizada somente com a autorização da Coroa portuguesa.



## Os sesmeiros no Maranhão

Para ter acesso as terras por meio do Sistema de Sesmarias, além de ser considerado um “homem bom” era necessário seguir os critérios de concessão.



Na América portuguesa, as pessoas que receberam a Carta de Sesmaria foram chamados de sesmeiros. Já em Portugal os sesmeiros eram aqueles que distribuíam as terras.



Você percebeu que a palavra sesmeiro tem diferentes significados? Muito legal, né?

Os sesmeiros do Maranhão além de possuir terras, eram autoridades que ocupavam importantes cargos políticos-administrativos. Por exemplo, eram capitães, cirurgiões, coronéis, mestre de campo, ouvidores, sargentos-mor, tenentes, porteiro-mor, fidalgo, cônego, conselheiro, juiz de fora, piloto examinado, oficiais da Câmara Municipal; além dos membros eclesiásticos, compostos por padres, freires, priores, entre outros. Portanto, os proprietários das terras do Maranhão faziam parte das elites do Estado.

## Os sesmeiros no Maranhão



Deixa eu lhe mostrar um negócio da hora: veja aqui embaixo os principais nomes dos sesmeiros no Maranhão.

- Martinho Melo e Castro (Presidente do Conselho Ultramarino);
- D. António Alves da Cunha (Secretário no Conselho Ultramarino);
- Manuel António Leitão Bandeira (Ouvidor do Estado do Maranhão);
- André de Moreira de Sousa (Sargento-mor);
- Anacleto Henriques Franco e João da Silva (Alferes);
- Alexandre Rodrigues de Carvalho, Bento Gonçalves da Silva, Bernardo Rodrigues Lima (Capitães);
- Leonel Fernandes Vieira (Cirurgião-mor);
- António Gomes Sousa (Mestre do campo).

Para Saber +

**CARTA RÉGIA DE 20/10/1753:** Proibia a doação de Sesmaria para quem já tivesse recebido e estabelece a delimitação máxima de 3X1 léguas para novas concessões de carta de sesmarias.

## Os personagens das Sesmarias

Devido a obrigatoriedade de cultivar e povoar o território, o Sistema de Sesmaria não foi a única forma de acessar as terras na colônia. Havia também o arrendamento, isto é, os sesmeiros após o recebimento da Carta de Sesmaria, **Arrendavam** suas propriedades. Dessa forma, novos personagens entram em cena na ocupação da capitania do Maranhão, os chamados **posseiros**.

Você sabe qual a diferença entre sesmeiro e posseiro? Se liga que vamos explicar.



Os **sesmeiros** recebiam as terras por meio do Sistema de Sesmaria e possuíam a Carta de confirmação. Por outro lado, os **posseiros** eram os que não possuíam a documentação, mas cumpriam com o principal objetivo de cultivar e ocupar as terras.

Devido a pouca fiscalização no cumprimento da legislação sesmarial, muitas vezes a lei não era seguida, permitindo com que os sesmeiros realizassem tal irregularidade.

**ARRENDAR:** Alugar sua propriedade, permitir acesso mediante pagamento.



# Desafios e Funções do sesmeiro

Como vimos anteriormente, ao receberem as terras, os sesmeiros possuíam a função de explorá-la e torná-la produtiva no prazo de 5 anos. Além disso, eles deveriam obedecer as instruções da Carta de Sesmaria, assumindo a responsabilidade de desenvolver o território através da fundação e construções de vilas.



Outra função importante do sesmeiro era disponibilizar áreas para construções públicas. Por exemplo: pontes, fortes, pedreiras, portos etc.

No caso do descumprimento dessas instruções, o sesmeiro perderia a Carta de Sesmaria e as terras seriam retidas como **Devolutas**.

**TERRAS DEVOLUTAS:** Terras públicas que no Brasil colonial pertenciam a coroa portuguesa.



Acesse o QR code ao lado e faça um resumo sobre o conteúdo abordado no vídeo.

Phone web

# Desafios e Funções do sesmeiro

Fonte: Arquivo Histórico Ultramarino (AHU, 1791).

para que visto e ordenado Diante haja, logre, e possua as ditas terras como coisa sua própria para si e seus herdeiros ascendentes e descendentes sem porção, nem tributo algum mais que o dizimos a Deus Vosso Santos dos frctos que nelas tiver e lavrar; a qual concessão se faço não prejudicando a terceiro, nem a Santa Majestade se nas terras quiser mandar fundar alguma Villa; reservando os vãos reais que nelas haver para embarcações com declaração que mandará confirmar esta Data por Santa Majestade dentro de três ou mais primeiros seguintes e cultivarão esta Data por terras de maneira que deem frutos e darão caminhos públicos e a particulares onde forem necessários para Pontes, Fontes, Portos e Pedreiras, travando nas terras, estradas públicas [...] faltando de qualquer destas clausulas se haverão as mesmas terras por devolutas e se darão a quem as denunciarem como Santa Majestade ordena [...].

DE OLHO NA DOCUMENTAÇÃO



[...] nesta forma, se repassa Carta para o dito Antonio Duarte haja logre e possua as ditas terras como coisa sua própria para si e seus herdeiros ascendentes e descendentes sem porção, nem tributo algum mais que o dizimos a Deus Vosso Santos dos frctos que nelas tiver e lavrar; a qual concessão se faço não prejudicando a terceiro, nem a Santa Majestade se nas terras quiser mandar fundar alguma Villa; reservando os vãos reais que nelas haver para embarcações com declaração que mandará confirmar esta Data por Santa Majestade dentro de três ou mais primeiros seguintes e cultivarão esta Data por terras de maneira que deem frutos e darão caminhos públicos e a particulares onde forem necessários para Pontes, Fontes, Portos e Pedreiras, travando nas terras, estradas públicas [...] faltando de qualquer destas clausulas se haverão as mesmas terras por devolutas e se darão a quem as denunciarem como Santa Majestade ordena [...].

## Por que pediam Sesmarias?

Hoje existem diferentes formas das pessoas se diferenciarem na sociedade. Entretanto, essa realidade não é exclusiva do nosso tempo.

No Maranhão colonial, havia várias maneiras de receber prestígios e reconhecimentos sociais. Por exemplo, ao receber sesmarias da Coroa portuguesa o sesmeiro se tornava alguém próximo do rei, tornando-se pessoa importante na comunidade local.

Acesse o QR code ao lado e faça um resumo sobre os rios: Itapecuru e Mearim.



Phone web

## Regiões mais solicitadas

Após a conquista da Ilha de São Luís, o movimento de ocupação da capitania do Maranhão avançou no sentido dos vales dos principais rios (Mearim, Itapecuru, Munim e Pindaré), isto porque as condições naturais favoreciam o avançar da colonização. Com isso, as atividades econômicas foram desenvolvidas próximas aos rios, cujas terras férteis eram propícias para o cultivo do açúcar, arroz, algodão e criação de animais.



As características dessas terras as tornaram-nas mais atrativas aos sesmeiros e foram as mais solicitadas da capitania do Maranhão por estarem em regiões próximas ao vale dos rios. Dentre os quais podemos citar:

**Pericumã, Pindaré, Itapecuru, Mearim, Grajaú, Balsas e Parnaíba.**

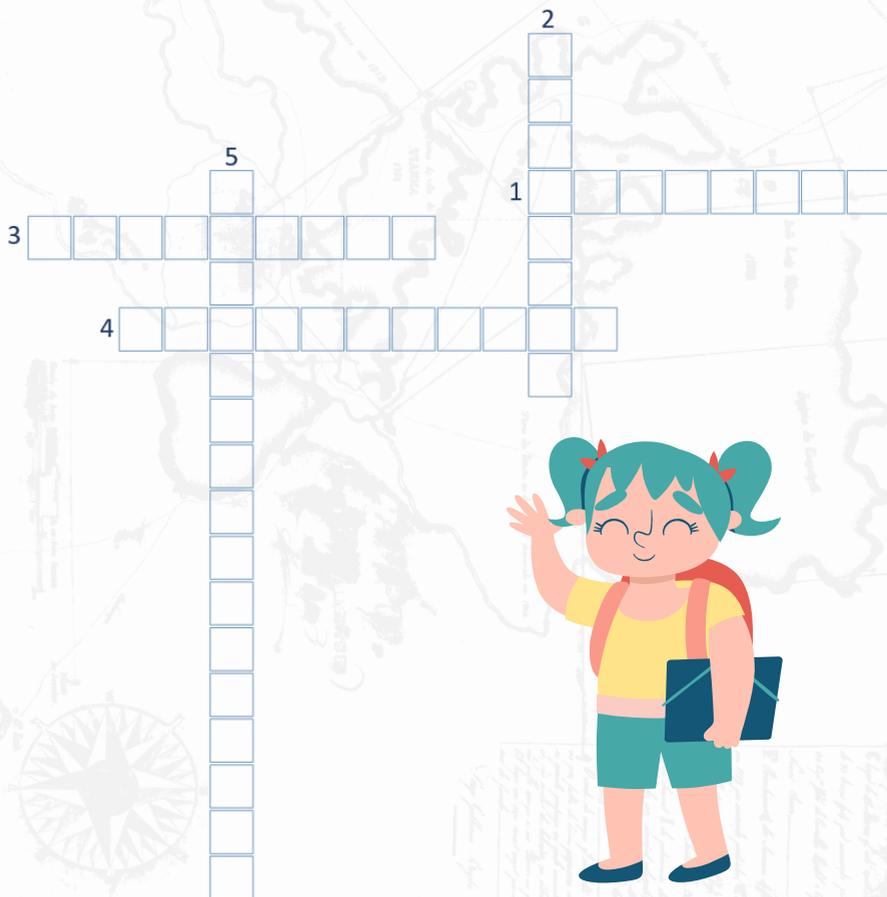
Fala galera! Parece que chegamos ao fim desta edição. Foi muito bom estar com vocês nessa viagem. Se você leu tudo, já sabe como funcionou o Sistema de Sesmaria no Maranhão. E aí, o que achou? Não esqueça de compartilhar este material com os seus amigos. Você não vai deixá-los de fora dessa, né? Até a próxima!



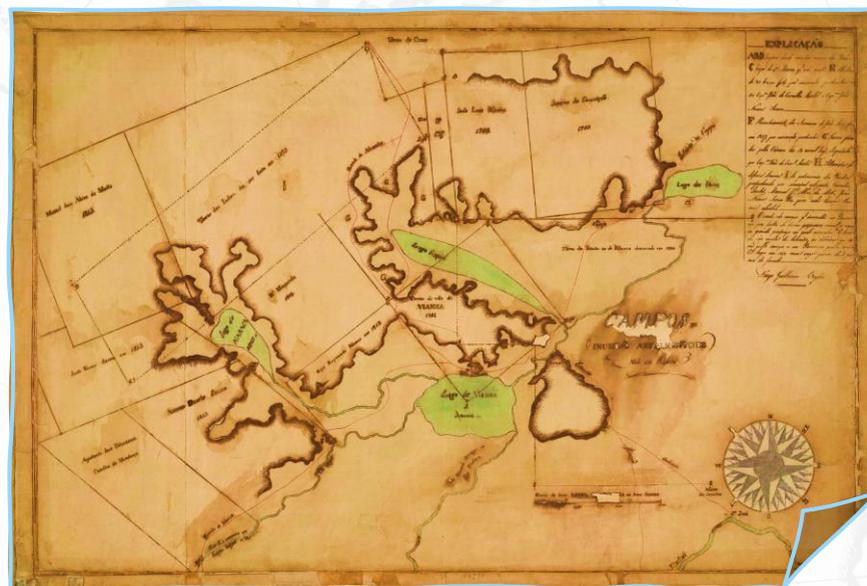
## Exercitando os Saberes

1 Resolva as charadas e encontre as palavras que completam a cruzadinha abaixo.

1. Como era chamado quem recebia uma Sesmaria.
2. Quem alugava as terras do sesmeiro.
3. Importante rio na capitania do Maranhão.
4. Atividade econômica desenvolvida no Maranhão colonial.
5. Termo pelo qual são chamadas as terras públicas.



2 Analise o mapa de Sesmarias abaixo e explique quais modificações ocorreram no Sistema de Sesmaria, destacando qual o limite da demarcação territorial estabelecido na legislação.



Fonte: Biblioteca Nacional, Brasil, 1764.

---

---

---

---

---

---

---

---

# Referências



## Dicionários:

BLUTEAU, D. Raphael. Vocabulário portuguez e latino. Rio de Janeiro: UERJ, s.d., CD-Rom.

MOTTA, MARCIA. Dicionário da Terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

## Manuscritos:

Carta de Confirmação de Sesmaria para Antonio Duarte na região da Vila de Viana concedida por D. Maria I. 20/07/1791. AHU\_ACL\_CU\_009\_Cx.78, Doc.6656.

Ofício emitido pelo Governado e Capitão Geral do Maranhão e Piauí, José Teles da Silva, para o secretário de Estado da Marinha e Ultramar Martinho de Melo e Castro, 28/10/1784. AHU\_ACL\_CU\_009\_Cx.64, Doc.5686.

Mapa de Sesmarias ao redor do lago de Viana. Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, 1765.

## Livros, artigos, teses:

AZEVEDO, Crislane; LIMA, Aline Cristina. **Leitura e compreensão do mundo na educação básica:** o ensino de História e a utilização de diferentes linguagens em sala de aula. Roteiro v. 36, n. 1, p. 55-80, jan./jun. 2011.

AZEVEDO, Crislane. STAMATTO, Maria Inês Sucupira. **Teoria historiográfica e prática pedagógica:** as correntes de pensamento que influenciaram o ensino de história no Brasil. Antíteses, vol. 3, n. 6, jul.-dez. 2010.

AZEVEDO, Pedro A. de; BAIÃO, António - **O Arquivo da Torre do Tombo:** sua história, corpos que o compõem e organização. Disponível em: <http://digitarq.arquivos.pt/details?id=4167269>. Acesso em: 12/08/2021.

ALVEAL, Carmem. **História e Direito:** Sesmarias e Conflito de Terras entre Índios em Freguesias Extramuros do Rio de Janeiro (Século XVIII). Dissertação, Rio de Janeiro: UFRJ, 2002.

ALVEAL, Carmem. As vexações e opressões dos senhores coloniais e a constituição da carta régia de 1753 no brasil colonial: a tradição da posse e o justo título. **Revista Outros Tempos**, São Luís, 2017.

ASSUNÇÃO, José. História, Espaço e Tempo: interações necessárias. **Revista Varia História**. Belo Horizonte, 2006.

BICALHO, Maria Fernanda. **As Tramas da Política: Conselhos, secretários e juntas na administração da monarquia portuguesa e de seus domínios ultramarinos.** In: João Fragoso & Maria de Fátima Gouvêa. A Trama das Redes. Política e negócios no império português. Séculos XVI-XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2010.

BOXER, Charles. **O Império Marítimo português (1415-1825).** São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CAMAÑES, Pórfiro Sans. **Atlas histórico de España em lá Edad Moderna.** Madrid: Editorial Síntese, 2012.

CARDIM, Pedro; MIRANDA, Susana. **A expansão da Coroa portuguesa e o estatuto político dos territórios.** In: Fragoso, J. e Gouvêa, M. F. (orgs.). O Brasil Colonial. Vol. 2. Rio de Janeiro: Civilização, 2014.

CARDIM, Pedro; MIRANDA, Susana.; BICALHO, Maria Fernanda; RODRIGUES, José Damião. **Representação política na monarquia pluricontinental portuguesa:** Cortes, Juntas e procuradores, in Locus: revista de história, Juiz de Fora, v. 20, n. 1, p. 83-109, 2014.

CORRÊA, Helidacy. **Para o aumento da conquista e bom governo dos moradores:** o papel da Câmara de São Luís na conquista, defesa e organização do território do Maranhão (1615-1668). Niterói, 2011.

# Referências



- COSTA, Porto. **O Sistema Sesmarial no Brasil**. Brasília, 1980.
- COSTA NETA, Osmarina. **Gente pobre de uma terra rica: pobreza e propriedade de terra no Maranhão colonial (1769 - 1799)**. Universidade Estadual do Maranhão. São Luís, 2019.
- CHAMBALEYRON, Rafael. **Plantações, sesmarias e vilas**: Uma reflexão sobre a ocupação da Amazônia seiscentista. Belém, 2006.
- DINIZ, Monica. **Sesmarias e posse de terras**: política fundiária para assegurar a colonização brasileira, 2005.
- DUSSEL, Enrique. **1492: O Encobrimento do Outro - A Origem do Mito da Modernidade**. Petrópolis, 1993.
- ELLIOTT, John. **Una Europa de monarquias compuestas**. In: Espanha em Europa. Estudios de historia comparada. Valência: Universitat de València, 2002.
- FRAGOSO, João; GOUVÉA, Maria de Fátima Silva. **Monarquia Pluricontinental e república**: algumas reflexões sobre a América lusa nos séculos XVI-XVIII. Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro, 2009.
- GUIMARÃES, Selva. **Didática e Prática de Ensino de História**. Papyrus Editora, 2017.
- HAESBAERT. Rogério. **Concepções de território para entender a desterritorialização**. In: SANTOS, Milton [et al.]. **Território, territórios**: ensaios sobre o ordenamento territorial. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006. Apud SILVA, Marcos. **Território: uma revisão teórico-conceitual**. UFMA 2015.

- HARLEY, J. Brian. **A nova história da cartografia**. O Correio da Unesco, v. 19, n. 8, 1995.
- HESPANHA, Antônio Manuel. **O corporativismo da segunda escolástica**, in: História de Portugal – Antigo Regime. Lisboa, Ed. Estampa, 1993.
- HESPANHA, António Manuel. **Antigo Regime nos trópicos?** Um debate sobre o modelo político do império colonial português. In: João Fragoso & Maria de Fátima Gouvêa. **A Trama das Redes. Política e negócios no império português**. Séculos XVI-XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2010.
- LIMA, Ruy Cirne. **Pequena História territorial do Brasil**: sesmarias e terras devolutas. São Paulo: Arquivo do Estado de São Paulo, 1991.
- MARÉS, Carlos Frederico. **O renascer dos povos indígenas para o direito**. Curitiba, 2012.
- MEIRELES, Mário Martins. **História do Maranhão**. São Luís: FUNC, 1980.
- RAFFESTIN, Claude. **A produção das estruturas territoriais e sua representação**. In: SAQUET, M; SPOSITO (orgs). **Territórios e Territorialidades**: teorias, processos e conflitos. São Paulo: Expresso Popular, 2003.
- SANTOS, Fabiano Vilaça. **O governo do Norte**: trajetórias administrativas no Estado do Grão-Pará e Maranhão (1751- 1780). São Paulo, 2008.
- SERRÃO, Joaquim Veríssimo. **O marquês de Pombal**: o homem, o diplomata, o estadista. Lisboa, 1987.
- VIVEIROS, Jerônimo. **A História do Comércio do Maranhão (1612 - 1895)**. São Luís, 1954, p. 290.

## Outros:

- Slide.go. Disponível em: <https://slidesgo.com/pt/>  
Canva. Disponível em: <https://www.canva.com/>



Osmarina Duarte Santos Costa Neta, graduada em História pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Mestre em História pelo Programa de Pós Graduação (PPGHIST) na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Especialista em Docência do Ensino Superior e Metodologias Ativas de Aprendizagem. Áreas de interesse: Ensino de História, História Colonial e História do Maranhão.

# Osmarina Duarte Santos Costa Neta



Map of Póvoa do Varzim, Portugal, showing the city layout, rivers, and a compass rose. The map is oriented with North at the top. The city is divided into several districts, including the 'Cidade de Póvoa' and 'Cidade de Varzim'. The map shows the 'Rio de Póvoa' and 'Rio de Varzim' rivers, the 'Lago de São João' lake, and the 'Lago de São João' lake. The map is surrounded by a grid of lines, and various labels in Portuguese identify different parts of the city and its surroundings. A smaller compass rose is located in the bottom right corner. The map is framed by a decorative border.